



Dia 04, a nossa chefia representada palas belas chefes, Caren, Lu e pelo querido chefe Marcos, entregaram as doações arrecadadas na nossa festa junina. Foram muitos agasalhos e itens de higiene pessoal que serão para uso dos velhinhos e crianças da SERTE.



A querida Gabriela, responsăvel pelos voluntarios da înstituição foi quem recebeu as doações e agradeceu de coração pelas doações.



Cordão Vermelho e Branco



Bryan

Lara

Pietra

Cordão Verde e Amarelo



Ver essa garotada conquistando suas especialidades, cordões e insígnias é para nós chefes a maior alegria.

É a confirmação de que o nosso trabalho está no caminho certo, seguindo o Programa Educativo do Movimento Escoteiro.



Parabéns Lara, Pietra, Bryan, Helena, Veronica e Léo, que vocês continuem sendo um exemplo para os novatos, que eles se espelhem em vocês como irmãos mais velhos que são.

Vocês são o orgulho da chefia.

Um dos símbolos da formação escoteira é o Anel de Giwell (Gilwell Woogle), que é um nó "cabeça de turco" (turk's head"), com duas voltas, feito com um fio de couro e que é utilizado para prender o lenço escoteiro do chefe aprovado no Curso Básico que

Curso Intermediário.

que foi extinto e passou a ser

O criador do Anel de Giwell foi um dos membros do Gilwell Park, chamado William Daniel Shankley, a pedido de Baden-Powell

E no dia de hoje, 06 de julho, a nossa querida Akelá, recebeu da sua APF, chefe Kellen o seu tão esperado anel.









Alcatela fo No dia 13 a n assistir Diver

No dia 13 a nossa Alcateia foi ao cinema assistir Divertida Mente 2, com direito a pipoca e refrigerante.























Aproveitando as férias que tal Um desafio para os nossos Lobinhos e Lobinhas do grupo.

Criar uma Árvore da Felicidade. Nela, vocês irão colocar tudo que os deixa feliz, pode ser colagem, pintura, desenho ou o que vocês preferirem. Depois de pronta, tire uma foto e envie para o WhatsApp do chefe Marcos (48) 98801-1723. Sua árvore será postada no Universo News de agosto.





6.6. EFEITOS ESPECIAIS

Um Fogo de Conselho não tem sua fogueira acesa de modo displicente, pois exige uma cerimônia própria que representará boa parcela do sucesso da atividade.

Alguns efeitos especiais podem ser utilizados, tais como:

TOCHAS—Em tropas brasileiras, é muito comum o uso de tochas em que representantes de patrulhas gritam o nome de suas representações ou dedicam o Fogo de Conselho a causas especiais (à paz, à fraternidade etc.). O melhor meio de se fazer uma tocha é com um pedaço de bambu de 1 metro de comprimento, com material adequado numa ponta, molhado com querosene, onde o fogo vai ser aceso. Muitos fazem uso de cabo de sisal para a ponta da tocha, porém, o melhor é usar papel higiênico ou absorvente higiênico, que ficarão bem embebidos do material combustível. O uso de gasolina ou álcool é perigoso. Além disso, o álcool não provoca chama colorida, como se pretende para um belo efeito visual.

BOLAS DE FOGO—São esticados arames finos da fogueira até pontos distantes mais altos, de onde partirão, no momento de acender, as bolas de fogo, deslizando em direção à fogueira. Essas bolas são feitas de panos (trapos) envoltos em um peso (uma pedra por exemplo), embebidas em querosene, presas por uma volta de arame e que serão acesas no momento exato.

COBRAS DE FOGO—É utilizado o mesmo princípio das bolas de fogo, porém, a diferença é que o arame que parte da fogueira será enrolado por tiras de pano que serão embebidas de querosene e acesas na parte superior no momento certo.

TFOGOTEGONSELHO

PRODUTOS QUÍMICOS—Nos Estados Unidos da América, é muito comum o uso de efeitos proporcionados por fogos de artifício. O uso de pólvora pode ser aceito, quando preparado em quantidade mínima e por especialistas.

As maneiras serão tantas quanto forem as ideias, tendo-se o cuidado de testá-las com antecedência no mínimo três vezes e verificando se não existe risco físico para os participantes. Na dúvida, não faça.

Não invente nada na incerteza do resultado.



Continuação no UniNews de agosto.





TRABALHO DA SEMANA

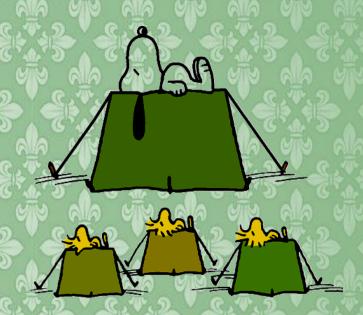
Segunda-feira é o início da semana Eu que sou bacana não posso trabalhar Não posso trabalhar (3x)

A Terça-feira é o dia seguinte Por conseguinte, não posso trabalhar Não posso trabalhar (3x)

Na Quarta-feira a patroa cai doente Consequentemente não posso trabalhar Não posso trabalhar (3x)

Quinta-feira é o meio da semana Ainda tenho grana não posso trabalhar Não posso trabalhar (3x)





Sexta-feira é a Paixão de Cristo Respeitando isso não posso trabalhar Não posso trabalhar (3x)

Sábado é de meio expediente Por meio expediente não posso trabalhar Não posso trabalhar (3x)

Domingo é um dia feriado Estou muito cansado, não posso trabalhar Não posso trabalhar (3x)



COZINHA MATEIRA

BOLINHO DE MACARRÃO

Ingredientes:

01 prato (raso) de macarrão cozido e passado no moedor; 01 ovo batido;

01 colher (sopa) de salsa picadinha e pimenta a gosto;

O1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado; O1 colher (chá) de fermento em pó; O1 colher (sopa) de farinha de trigo; O1 1/2 colher (sopa) de farinha de rosca; óleo em quantidade suficiente para fritar.

Modo de preparo:

Misture bem o macarrão com o ovo, a salsa, a pimenta, o queijo, o fermento, a farinha de trigo e faça bolinhos.

Passe na farinha de rosca e frite no óleo quente.







O sonho de todo pai e de toda mãe (ou pelo menos da maioria deles) é ter filhos autônomos. Afinal, sabe-se que ninguém é eterno. O problema é que autonomia se aprende com orientação. Não se pode jogar a autonomia na cabeça da criança, do adolescente ou do jovem. Devem-se propor pequenos desafios ao longo da infância e das fase seguintes, a fim de que quando adultos, homens e mulheres tenham domínio das habilidades para viver em sociedade e, então, conquistarem a independência.

Não, não é a mesma coisa. Autonomia se ensina, independência se conquista. Autonomia é uma estrada de duas mãos; independência é uma vitória pessoal.

Vivemos numa sociedade cheia de desafios, marcada pela violência, pelas dificuldades financeiras e burocracias diárias. Muitos desses desafios são chatos, ruins, mas estão aí. Vivemos neste mundo, e nossos jovens também. Portanto, há que se prepará-los para viver neste mundo e não no da fantasia, onde todos estão protegidos, têm tudo o que desejam e o prazer é constante.

Como fazer? Aos poucos, com firmeza, com coragem, com confiança. Um dia, ensinamos o caminho até a padaria ao lado; depois, a loja da próxima quadra, depois a se defender de perigos. Um dia, damos dois reais para comprar uma pipoca, depois um dinheiro por semana para comprarem com o nosso consentimento, depois um dinheiro a mais para que controle os gastos e planeje os desejos. E assim, sucessivamente.

Não é justo que o jovem nunca tenha se deslocado sozinho, a pé, de ônibus, metrô ou trem e quando completa 18 anos, que coloquem em sua mão um carro para que ele meta a cara no primeiro poste... É assim com muitos. É preciso conhecer a cidade onde se vive, conhecer a diferença, ter empatia, construir projetos próprios.

Também não se joga na cabeça dos jovens a independência. Eles devem conquistar. Ter desejos e correr atrás. Trabalhar e ganhar o próprio dinheiro, e não ficar a vida toda, se é que isso é possível, recebendo a mesada, com a cama arrumada pelo papai ou pela mamãe... Independência é ser dono de si. É poder fazer escolhas porque você pode bancar.

Nosso projeto, pais, mães, escotistas e adultos em geral, deve ser educar para gastar, educar para trabalhar, educar para ajudar, educar para conquistar.

Termino com uma frase que meu pai sempre dizia: "Não se deve tirar dos filhos o direito à conquista".

Dayse Arosa







O Jamboree do Centenário aconteceu no período de 13 à 19 de julho, em Barretos no Parque dos Peões, no estado de São Paulo. Foi sem dúvida alguma, uma experiência inigualável, que vai ficar na lembrança por

muito tempo na memória e no coração dos nossos jovens e chefes. Nem o barro vermelho e nem o calor foram motivos para desânimo, nossos jovens superaram as adversidades com determinação e muita alegria.

A Tropa Escoteira contou com uma patrulha completa, Helena, Lara, Verônica, Bianca, Matheus, Lucas Jordan, Bryan e Andrey tendo a frente o chefe Raphael. A Tropa Sênior também teve dois participantes, Felipe e a guia Aninha.

Na Equipe de Apoio tivemos a participação do nosso diretor de métodos educativos, chefe Vini e o pioneiro Yurih na base de Artes Mateiras, o nosso diretor presidente e chefe da Tropa Sênior ficou Distribuição de Alimentos.

Certamente todos ficaram com um gostinho de quero mais, e os que não puderam ir nessa edição não fiquem tristes, em janeiro de 2025 teremos o

Camporee no Rio Grande do Sul e em 2027 o Jamboree da Polônia.







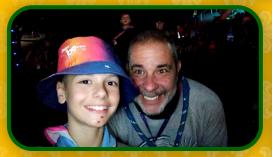






























anos de aventuras

































do centenário
Barretos/SP
2024































Jam do centenáro Barretos/SP











































anos de aventuras

Jambo Jambo Jamboree Jambo Jambo Jamboree Essa festa não acaba e eu quero é dormir...

















O 13° GE Universo nasceu nas dependências do Centro Educacional Universo, daí a origem do nome.

Sua fundação ocorreu em 03 de outubro de 2003.

As nossas reuniões ocorrem aos sábados das 14h00 às 17h30, no Escola Básica Prof.^a Herondina Medeiros Zeferino, localizado na rua Três Marias, 1072, no bairro dos Ingleses, Florianópolis / SC.

Para mais informações, favor contatar:



(19) 98322-8600



www.facebook.com/geuniverso



#geuniverso



administrativo@geuniverso.org.br

ou pessoalmente nos horários e dias de reunião.

O adulto responsável por esse expediente é o nosso Dir. Adm. Sr. Cristian Ricardo Perin, que pode ser contatado por esse meio.

> Marcos Pontes & Sofia Ferreira Edição e Redação